

Solana Long Short FIC de FIM	+0.74%	Solana Absolutto FIC de FIM	-2.71%	Solana Absolutto II CDI FIC de FIM	-2.61%
Ibovespa -8.62%	Vol 30D Ibovespa 33.78%	USDBRL + 3.59%	CDI +0.95%	IPCA+Yield IMAB +1.18%	

Indicadores referentes ao mês de dezembro 2014. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Enfim, 2015! O ano de 2014 não será esquecido facilmente, seja pela elevada volatilidade nos mercados de capitais, seja pelos eventos marcantes como, por exemplo, a reeleição da Presidente Dilma, o colapso no preço de diversas *commodities*, a Copa do Mundo, entre tantos outros. Em meio a toda esta oscilação, a bolsa encerrou o ano de 2014 com uma pequena queda de -2.9%, sendo que, somente no mês de dezembro, o Ibovespa apurou uma performance de -8.6%. Diversos foram os motivos para esta realização mensal. No âmbito internacional, destacamos: i) a contínua queda no preço do barril de petróleo (-19.2% para o *Brent* no mês) acentuada após declarações de um ministro saudita de que, mesmo a US\$20/barril, a Arábia Saudita não cortaria sua produção; ii) as consequências desta queda no preço do petróleo sobre a economia russa - desvalorização de 22.8% de sua moeda, queda de 8.9% na bolsa local e aumento na taxa básica de juros de 10.5% para 17.0% a.a.; iii) a inesperada convocação de eleições presidenciais na Grécia, onde pesquisas apontam para uma possível vitória do partido de esquerda, Syriza, que poderia, potencialmente, resultar na saída da Grécia da Zona do Euro. Houve, também, notícias positivas para os mercados ao longo do mês, como as declarações do presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, acerca da possibilidade de um programa de compra de ativos envolvendo títulos soberanos dos países membros da zona do Euro (*Quantitative Easing*); as injeções de capital no sistema financeiro chinês, bem como a suavização nas regras de capital para os bancos chineses, possibilitando maior alavancagem dos mesmos; o resultado da eleição para a Câmara de Deputados no Japão, que resultou em uma base governista em torno de 2/3 da câmara; e o fato histórico da volta às relações diplomáticas entre Cuba e Estados Unidos, 53 anos após seu rompimento.

No âmbito doméstico, tivemos o aumento da Selic de 11.25% para 11.75% a.a., em linha com as estimativas do mercado, e da TJLP, de 5.00% para 5.50% a.a. No entanto, o comunicado do Copom, após a decisão do aumento de juros, foi mais ameno do que as expectativas e resultou em uma elevação na curva de juros (jan 21 subiu de 11.63% para 12.30%, também influenciado pelo desvalorização cambial de 3.6% no período).

Tivemos, ainda, as nomeações de uma série de novos ministros para o segundo mandato da presidente Dilma e a repercussão política com a insatisfação gerada pela reforma ministerial, tanto nos partidos da base que compõem a base aliada quanto no próprio PT, onde a ala mais próxima ao ex Presidente Lula perdeu relevância. Em meio às inúmeras especulações sobre o sucessor de Guido Mantega, o nome de Joaquim Levy foi muito bem recebido pela comunidade financeira. Algumas medidas da nova equipe econômica começaram a ser divulgadas no fim do mês, como as mudanças nas diretrizes de concessão de crédito por parte do BNDES, a elevação da TJLP (já mencionada) e a meta de superávit primário para 2015 (1.2% do PIB). Mais detalhes devem ser divulgados ao longo dos próximos dias e/ou semanas. Esperamos que a necessária autonomia seja concedida a esta nova equipe de forma que, a mesma, possa entregar a ortodoxia monetária esperada, o que, no médio prazo, poderia resultar em uma recuperação dos deprimidos índices de confiança do empresário e do consumidor, fundamentais para uma reaceleração de nossa economia.

Para nós da Solana, o ano de 2014 foi especial. Nossos fundos completaram um ano de vida no fim de outubro. Porém, mais importante do que esta data comemorativa, foi o fato de termos conseguido uma boa performance para nossos clientes em um ambiente de investimentos incerto e altamente desafiador. O Solana Long & Short encerrou o período com uma rentabilidade de 133% do CDI, enquanto o Solana Absolutto rendeu +9.5% (versus a queda de 2.9% do Ibovespa). Aos nossos clientes aproveitamos a oportunidade para agradecer a confiança que nos têm depositado e reforçarmos nossa dedicação diária na busca de boas oportunidades de investimentos.

Desejamos a todos, um excelente 2015!

Solana Long Short +0.74%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.71%
FIC de FIM

Solana Absolutto II -2.61%
CDI FIC de FIM

Ibovespa -8.62%

Vol 30D Ibovespa 33.78%

USDBRL + 3.59%

CDI +0.95%

IPCA+Yield IMAB +1.18%

Indicadores referentes ao mês de dezembro 2014. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

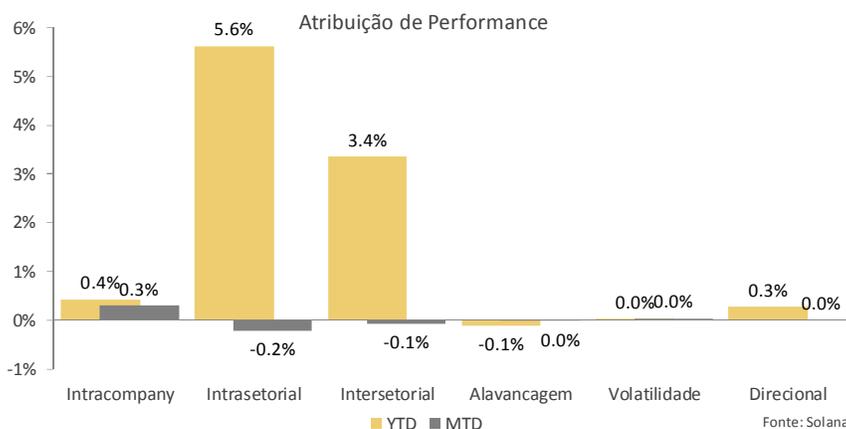
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Long Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	0.74%	14.41%	15.21%
CDI	0.95%	10.81%	12.50%
Ibovespa	-8.62%	-2.91%	-7.69%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
USIM3 x USIM5	0.33%
IND x OIBR4	0.10%
EVEN3 x HBOR3	0.09%
GGBR4 x USIM5	-0.26%
BRKM3 x BRKM5	-0.09%
KROT3 x ABRE3	-0.08%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

USIM3 x USIM5 0.33%

Os desentendimentos públicos dos sócios na siderúrgica mineira (Nippon Steel e Ternium) nos levaram a crer que uma potencial disputa pelo controle da empresa poderia ocorrer. Dado que, somente as ações ordinárias tem direito ao tag along, as mesmas acabaram se apreciando ao longo do período em função dos desentendimentos noticiados na mídia.

IND x OIBR4 0.10%

As ações da OI recuaram 37.6% durante o mês de dezembro, seguindo as incertezas em torno do futuro da empresa, seu elevado endividamento e a contínua queda em suas receitas. O recuo nas cotações foi acentuado após o agrupamento de ações ocorrido no dia 22 de dezembro (de 10 para 1).

EVEN3 x HBOR3 0.09%

Apesar da ausência de notícias relevantes para o setor ao longo do mês, as ações das incorporadoras continuaram a precificar um cenário desafiador para o ano de 2015. Acreditamos que o prêmio, em múltiplos, que as ações da Helbor negociam versus seus pares no setor é injustificável dado a performance operacional recente da empresa e a pouca visibilidade de recuperação no curto prazo.

Destaques Negativos:

GGBR4 x USIM5 -0.26%

Segundo nossas análises, as ações da Gerdau negociam a um desconto em relação às da Usiminas (múltiplos). Do nosso ponto de vista, este desconto não é merecido dada a diversificação geográfica de suas receitas (exposição aos Estados Unidos) em um ambiente adverso para a indústria local, em função da desaceleração econômica verificada no Brasil.

BRKM3 x BRKM5 -0.09%

As ações ON da Braskem tem negociado a um desconto excessivo em relação às PNA. Acreditamos que no longo prazo esta diferença tende a reduzir.

KROT3 x ABRE3 -0.08%

As ações da Kroton apresentaram fraca performance em dezembro, resultado do receio dos investidores em relação às alterações anunciadas pelo governo nos programas de financiamento estudantil. Duas portarias foram divulgadas pelo MEC, impondo metas quantitativas para os estudantes serem elegíveis ao FIES e alterando o cronograma de repasse dos créditos estudantis. Entendemos que estas medidas ainda são de difícil mensuração, e mais detalhes deverão sair ao longo dos próximos dias. Continuamos acreditando nos fundamentos da Kroton, baseados na excelência de sua gestão, grande potencial de crescimento do setor e sinergias potenciais no processo de consolidação com a Anhanguera.

Solana Long Short +0.74%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.71%
FIC de FIM

Solana Absolutto II -2.61%
CDI FIC de FIM

Ibovespa -8.62%

Vol 30D Ibovespa 33.78%

USDBRL + 3.59%

CDI +0.95%

IPCA+Yield IMAB +1.18%

Indicadores referentes ao mês de dezembro 2014. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-2.71%	9.53%	8.69%
CDI	0.95%	10.81%	12.46%
IPCA+YIMAB	1.18%	12.60%	15.08%
Ibovespa	-8.62%	-2.91%	-7.83%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto II CDI FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ³
Fundo	-2.61%	8.90%	9.28%
CDI	0.95%	10.81%	11.51%
IPCA+YIMAB	1.18%	12.60%	13.76%
Ibovespa	-8.62%	-2.91%	-1.54%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 05/12/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
BRFS3	0.66%
SUZB5	0.28%
COCE5	0.27%
KROT3	-1.17%
ITUB4	-1.17%
ECOR3	-1.03%

Fonte: Solana

Destaques Positivos:

BRFS3 0.66%

A Brasil Foods tem se beneficiado do bom momento de vendas tanto no mercado interno (festas de final de ano), como no mercado externo (recente desvalorização do Real). Além disso, todo trabalho que a nova administração da empresa vem realizando, como redução de custos e despesas, otimização da logística e melhora no mix dos produtos vendidos, vem proporcionando uma recuperação nas margens operacionais da empresa.

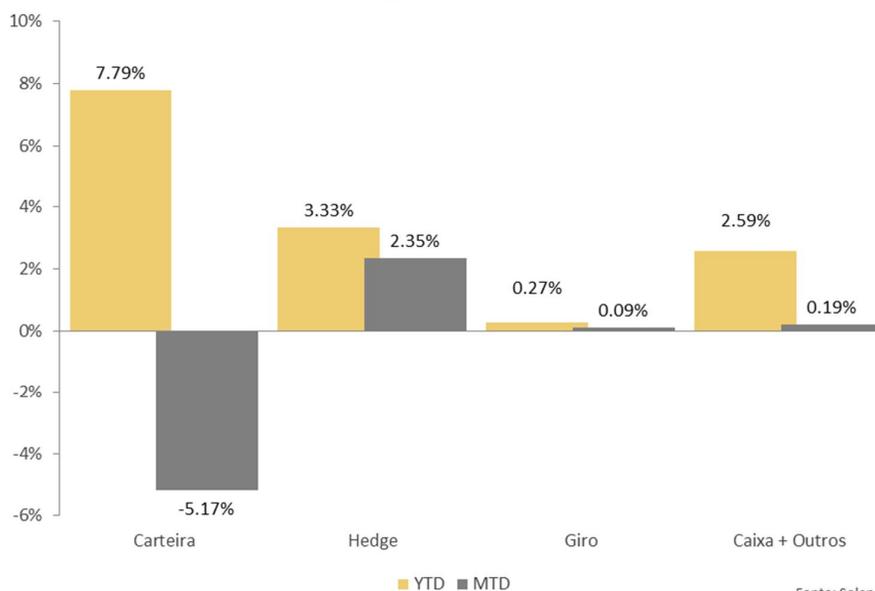
SUZB5 0.28%

As ações da Suzano refletiram o benefício da desvalorização cambial do período sobre a atividade de exportação de celulose. Este benefício será ainda maior este ano em função do funcionamento da nova planta no Maranhão, que resultará em uma aceleração no processo de desalavancagem da empresa à partir do 4º trimestre de 2014.

COCE5 0.27%

A Coelce é uma das mais eficientes distribuidoras de energia elétrica do país e, na nossa visão, suas ações estão sendo negociadas com amplo desconto em relação aos seus pares. Acreditamos que esta elevada eficiência deva ser "premiada" com a nova metodologia de revisão tarifária em discussão pela Aneel. Sua revisão tarifária (a primeira do setor sob a nova metodologia) está prevista para Abril de 2015.

Atribuição de Performance



Destaques Negativos:

KROT3 -1.17%

As ações da Kroton apresentaram fraca performance em dezembro, resultado do receio dos investidores em relação às alterações anunciadas pelo governo nos programas de financiamento estudantil. Duas portarias foram divulgadas pelo MEC, impondo metas quantitativas para os estudantes serem elegíveis ao FIES e alterando o cronograma de repasse dos créditos estudantis. Entendemos que estas medidas ainda são de difícil mensuração, e mais detalhes deverão sair ao longo dos próximos dias. Continuamos acreditando nos fundamentos da Kroton, baseados na excelência de sua gestão, grande potencial de crescimento do setor e sinergias potenciais no processo de consolidação com a Anhanguera.

ITUB4 -1.17%

Os bancos em geral tiveram uma performance negativa no mês de dezembro (ITUB4 -10.3%, BBDC4 -9.7% e BBAS3 -18.7%), apesar dos dados de crédito divulgados pelo Banco Central apresentando uma tendência ainda positiva: crescimento moderado, inadimplência estável e manutenção de spreads. Acreditamos que os bancos privados continuam sendo uma boa opção de investimento para o longo prazo, principalmente em função das estratégias comerciais menos arriscadas, maior seletividade na concessão de crédito e rígido controle de custos.

ECOR3 -1.03%

Após um desempenho positivo no mês de novembro, as ações da Ecorodovias voltaram a sofrer em dezembro em consequência de sua elevada exposição à economia doméstica. Nos últimos meses de 2014, a empresa já sofreu os impactos do menor volume de exportação de grãos e da queda na produção industrial. Os dados divulgados pela empresa, referentes ao desempenho de novembro, apresentaram queda de 1% no volume de veículos pesados versus novembro de 2013. No Sistema Anchieta-Imigrantes, rota de escoamento da safra para o Porto de Santos, a queda, no período, foi de 4,2%.

Solana Long Short
FIC de FIM

+0.74%
Solana Absolutto
FIC de FIM

-2.71%
Solana Absolutto II
CDI FIC de FIM

-2.61%

Ibovespa -8.62%

Vol 30D Ibovespa 33.78%

USDBRL + 3.59%

CDI +0.95%

IPCA+Yield IMAB +1.18%

Indicadores referentes ao mês de dezembro 2014. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
2013												0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
FUNDO												0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI												319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%		
FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%		
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%		

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início	
2013												1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
FUNDO												1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
IPCA+Yield IMAB												1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
IBOV ¹												-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%	
FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%	
IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.8%	0.7%	0.6%	0.8%	1.0%	0.9%	1.2%	12.6%	15.1%	
IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%	

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

SOLANA ABSOLUTTO II CDI FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013												0.3%	0.3%	0.3%
FUNDO												0.3%	0.3%	0.3%
CDI												0.6%	0.6%	0.6%
IBOV ¹												1.4%	1.4%	1.4%
2014	-5.5%	0.6%	2.8%	2.3%	2.7%	3.0%	1.1%	2.8%	-1.9%	2.3%	1.4%	-2.6%	8.9%	9.3%
FUNDO	-5.5%	0.6%	2.8%	2.3%	2.7%	3.0%	1.1%	2.8%	-1.9%	2.3%	1.4%	-2.6%	8.9%	9.3%
CDI	0.8%	0.8%	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	0.9%	0.9%	0.9%	0.9%	0.8%	1.0%	10.8%	11.5%
IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-1.5%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 05/12/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM

Praia de Botafogo, 501 - 6º Andar - Torre Corcovado
Botafogo | Rio de Janeiro - 22250-040 | Tel: 0800 772 2827
www.btgactual.com | ouvidoria@btgpactual.com


A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | A Solana Gestora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, este fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Estes fundos possuem menos de 12 meses.